



# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 66, DE 2013

(nº 2.755/2011, na Casa de origem, do Deputado Henrique Eduardo Alves)

Dá a denominação de Aeroporto Internacional do Rio Grande do Norte/São Gonçalo do Amarante - Governador Aluizio Alves ao Aeroporto São Gonçalo do Amarante, no Estado do Rio Grande do Norte.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O Aeroporto São Gonçalo do Amarante, no Estado do Rio Grande do Norte, passa a denominar-se Aeroporto Internacional do Rio Grande do Norte/São Gonçalo do Amarante - Governador Aluizio Alves.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## PROJETO DE LEI ORIGINAL Nº 2.755, DE 2011

Dá a denominação de Aeroporto Internacional do Rio Grande do Norte/São Gonçalo do Amarante - Ministro Aluizio Alves, ao Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, no Estado do Rio Grande do Norte;

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, no Estado do Rio Grande do Norte, passa a denominar-se Aeroporto Internacional do Rio Grande do Norte/São Gonçalo do Amarante – Ministro Aluizio Alves.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICATIVA:

O aeroporto de São Gonçalo do Amarante é uma obra fundamental, um marco, para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Representa para o povo potiguar uma arrancada no crescimento só vista antes na gestão modernizadora de Aluizio Alves, eleito governador em 1960. Um político a frente de seu tempo – a maior liderança popular e carismática do RN – Aluizio implantou o planejamento como forma de governar e implementou uma nova visão de estado, que deveria funcionar como um organismo, tanto político quanto administrativo. Aluizio Alves foi um governante dinâmico e realizador – criou a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN), a Companhia de Água e Esgoto do Rio Grande do Norte (CAERN), e a primeira operadora de telefonia (TELERN), Fundação José Augusto e IPE. O político que impulsionou a economia do Estado com a energia da hidrelétrica de Paulo Afonso.

Um apaixonado pela política e pelo jornalismo, Aluizio nasceu em Angicos, em 11 de agosto de 1921. Com apenas 23 anos foi eleito deputado federal, em 1945 - o mais novo deputado da Assembleia Nacional Constituinte de 1946. Foi reeleito outras cinco vezes – 1951, 1955, 1959, 1967 e 1991. Cassado pelo AI- 5 em 1969, ele se aproximou dos setores de esquerda e entrou para o MDB no ano seguinte.

Aluizio sempre fez política! E sempre fez jornalismo! Ainda jovem, em Natal, trabalhou nos jornais *A Razão* e *A República*; em 1949, já no Rio de Janeiro, foi redator-chefe da *Tribuna da Imprensa*, jornal de Carlos Lacerda. No ano seguinte, fundou em Natal a *Tribuna do Norte*. Foi diretor da *Rádio Cabugi*, da *TV Cabugi* e da *Rádio Difusora de Mossoró*.

Sempre visionário, Aluizio foi precursor da sociedade do conhecimento; fundou a faculdade de jornalismo Eloi de Souza e a Escola de Serviço Social. Escreveu livros e foi dono de uma editora; entre seus títulos estão “Angicos”; “A Primeira Campanha Popular do Rio Grande do Norte” e “Sem ódio e sem medo”. Em 1992 ingressou na Academia Norte-Rio Grandense de Letras. Em 1963, Aluizio levou Paulo Freire para Angicos e implantou lá uma experiência pioneira na alfabetização de adultos. Os alunos não aprendiam apenas a ler; aprendiam cidadania. A experiência de Angicos chamou a atenção do Brasil e do mundo. Nascia o método Paulo Freire.

Nunca houve um político potiguar tão carismático. Era a voz da esperança do povo do Rio Grande do Norte, ouvida por milhares de pessoas no seu programa de rádio "Conversa com o Povo". Com a mensagem da esperança, Aluizio Alves arrastava multidões protagonizando cenas históricas e memoráveis – pessoas simples, vestidas de verde, acenando, por ele, folhas de coqueiro!

Vigoroso defensor da democracia, Aluizio apoiou a candidatura vitoriosa de Tancredo Neves à Presidência da República. Em 1985 foi nomeado por José Sarney Ministro da Administração e criou a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP. Também foi Ministro da Integração Regional no final da gestão de Itamar Franco.

Aluizio Alves faleceu em Natal há quatro anos; sua obra não desaparecerá jamais! Nada mais justo do que fazer esta homenagem, legando às futuras gerações a memória de Aluizio!

Sala das Sessões, em 23 de novembro de 2011

Deputado HENRIQUE EDUARDO ALVES

*(À Comissão de Educação, Cultura e Esporte)*

Publicado no **DSF**, de 14/9/2013.